



P05-164: Projeto biomas – a cultura brasileira em evidência

Pedro Ryô de Landim y Goya, p_goya@hotmail.com, Colégio Chaminade.

Bianca Pagano Vitica Venturi, bianca.venturi@chaminade.com.br, Colégio Chaminade.

Ana Rosa Goés Maciel Guanaes, ana.guanaes@chaminade.com.br, Colégio Chaminade.

RESUMO. Na busca por práticas pedagógicas mais inovadoras, as metodologias ativas, como a aprendizagem por projeto, têm sido adotadas para tornar o aluno protagonista em sua formação. Este trabalho apresenta o "Projeto Biomas" e reflete sobre o papel do professor nessas metodologias, o tempo disponível para o planejamento, o engajamento da equipe e a formação continuada. Para isso, 60 alunos do 4º ano do ensino fundamental de uma escola particular em Bauru foram divididos em 6 grupos. Utilizando um repertório selecionado pelos professores, os alunos elaboraram fichas sobre os biomas, apresentaram-nas para seus colegas de sala e depois expuseram para toda a escola. Durante a elaboração das fichas, os alunos demonstraram envolvimento e autonomia para distinguir o que julgavam relevante sobre cada bioma. Conclui-se que projetos como esse são necessários, apesar da alta demanda de tempo para organização e execução, pois agregam valor à formação do professor.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias ativas, aprendizagem por projetos, ensino de ciências.

INTRODUÇÃO

Na busca por práticas pedagógicas inovadoras, as metodologias ativas têm se mostrado eficazes para tornar o aluno o centro do processo de ensino-aprendizagem, permitindo o desenvolvimento de competências como iniciativa, criatividade, criticidade reflexiva, capacidade de autoavaliação, cooperação, responsabilidade, ética e sensibilidade na assistência (Mitre.2008; Borges e Alencar, 2014; Lovato, 2018). Nesse contexto, o professor desempenha o papel de parceiro, planejando junto com os alunos e utilizando técnicas que favoreçam a participação. É essencial que sejam claras as competências e habilidades esperadas a serem desenvolvidas nos alunos, para que a atividade tenha valor (Zabala, 2002). O professor atua como orientador, supervisor e facilitador do processo de aprendizagem, promovendo o intercâmbio coletivo entre os estudantes (Masetto, 2003, Morán, 2015).

O objetivo deste trabalho é apresentar o desenvolvimento, aplicação e desdobramentos do "Projeto Biomas", analisando a aplicação de metodologias ativas no ensino de ciências e

refletindo sobre o papel do professor nessas metodologias, o tempo disponível para o planejamento, o engajamento da equipe e a formação continuada.

REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO

A aprendizagem por projeto, como metodologia ativa, busca correlacionar situações reais na execução de um projeto com os objetivos de aprendizagem do estudante (Barbosa & Moura, 2013). Ela considera elementos relacionados à formação integral do ser humano e demanda equilíbrio entre fatores relativos ao desenvolvimento sensível e sensorio-motor, incluindo a solução de problemas, gestão de conflitos, trabalho colaborativo e cooperativo (Barbosa & Moura, 2013).

No ensino de ciências, as metodologias ativas podem explorar conteúdos complexos e abstratos de forma interdisciplinar, auxiliando alunos e professores a alcançarem os objetivos específicos dessa área (Morán, 2003). A proposta didática aplicada teve como referência as habilidades descritas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) das disciplinas do 4º ano do ensino fundamental.

Cada aluno recebeu um guia com o passo a passo para que coletivamente eles realizassem as etapas e criassem uma exposição para a escola onde apresentariam e discutiriam suas descobertas. Os 60 alunos de três salas foram divididos em grupos de 10 alunos, cada grupo representando um bioma do Brasil (Cerrado, Caatinga, Amazônia, Pampa, Mata Atlântica e Pantanal). A fim de organizar e orientar cada grupo, os alunos foram instruídos a pesquisar e construir uma ficha técnica sobre cada Bioma, tais fichas foram desenvolvidas durante as aulas das disciplinas da grade curricular do 4º ano. Como mediadores desse processo, os professores das turmas organizaram, por curadoria, um material de pesquisa inicial de apoio e informação, guiando o início do trabalho dos grupos.

Cada disciplina da grade curricular trabalhou de forma multidisciplinar com o tema Biomas, gerando registros que colaboraram com o produto final da exposição, e que não fugiam ao objetivo de cumprir com as expectativas de aprendizagem para cada disciplina. Esses conteúdos trabalhados por cerca de dois meses foram sistematizados e organizados a partir de um cronograma elaborado pelos professores, onde cada etapa, desde a pesquisa inicial, a coleta de informações, a organização dos materiais necessários para exposição, montagem e apresentação dos dados encontrados foram apresentados previamente para os alunos e executados durante o processo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a construção das fichas técnicas, os alunos selecionaram aspectos dos biomas que consideraram mais interessantes ou relevantes. Em uma aula expositiva, os alunos teriam contato com os mesmos conteúdos, de forma passiva e com uma seleção feita pelo professor. Neste projeto, cada grupo de alunos pôde abordar o mesmo conteúdo de maneiras diferentes, explorando aspectos como perfil de vegetação, animais, lendas folclóricas e ancestralidade.

Outra ferramenta importante nesse processo foi a autoavaliação realizada pelos próprios alunos, na qual eles avaliaram positivamente sua participação e o que aprenderam durante o projeto. Ao explicarem suas descobertas para os colegas, os alunos assumiram o papel de professores. A troca de informações entre os pares fez parte da avaliação final do projeto.

Quando na posição de receptor, o aluno é instruído a executar tarefas e é condicionado a fazer determinada ação dentro de um tempo. Ao lidar com gestão de tempo, recursos e conflitos, os alunos desenvolveram habilidades cooperativas e trabalharam coletivamente no planejamento e desenvolvimento do projeto, valorizando a diversidade de opiniões e promovendo seu desenvolvimento social e emocional.

Trabalhar através de uma proposta de exploração, levantamento de hipóteses, planejamento e execução requer pensar em cada objetivo de aprendizagem para com isso orientar os alunos durante o projeto já vislumbrando a execução e apresentação final. Sabidamente isso requer muito trabalho, cada etapa deve ser cuidadosamente trabalhada com os alunos de modo a não apenas expor o conteúdo, mas construir conceitos. O tempo necessário para cada fase, infelizmente não condiz com aquele disponível para planejamento e ação, fazendo com que o professor muitas vezes se sinta sobrecarregado. Somado a isso, a necessidade constante de atualização dificulta o engajamento da equipe, cabendo a um projeto como “Projeto Biomas” o papel de promover o envolvimento da equipe.

CONCLUSÃO

Projetos como o "Projeto Biomas" são importantes, mas exigem organização e execução que nem sempre são compatíveis com o tempo que os professores têm para planejamento do ano letivo. O papel do professor mudou, deixando de ser o único detentor do conhecimento se tornando um mediador de processos, um guia, orientando os alunos para que o conteúdo seja abordado de forma adequada. Formação e experiência são necessárias para desempenhar esse papel com êxito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Barbosa, E. F., & Moura, D. G. de. (2013). Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. *Boletim Técnico Do Senac*, 39(2), 48–67.
- Borges, T. S., & Alencar, G. (2014). Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso de metodologias ativas crítica do estudante do ensino superior. *Cairu Em Revista*, 4(3), 119–143.
- Lovato, F. L., Michelotti, A., & Da Silva Loreto, E. L. (2018). Metodologias Ativas de Aprendizagem: Uma Breve Revisão. *Acta Scientiae*, 20(2).
- Mitre, S. M., Siqueira-Batista, R., Girardi-de-Mendonça, J. M., Morais-Pinto, N. M. de, Meirelles, C. de A. B., Pinto-Porto, C., Moreira, T., & Hoffmann, L. M. A. (2008). Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 13, 2133–2144.
- Masetto, M. T. (2003). *Competência pedagógica do professor universitário*.
- Morán, J. (2015). Mudando a educação com metodologias ativas. In *Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens*.
- Zabala, A., Rosa, E., & Da, M. (2002). *Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar*. Artmed.